

Programa de Pós-graduação em
Economia Criativa, Estratégia e Inovação

Relatório de Autoavaliação 2021 - 2024

Sumário Executivo



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA CRIATIVA, ESTRATÉGIA E INOVAÇÃO - ESPM

AUTOAVALIAÇÃO 2021 – 2024: SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Economia Criativa, Estratégia e Inovação (PPGECEI) da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), alinhado à sua missão de formar profissionais capazes de fomentar a economia criativa brasileira por meio do pensamento estratégico e inovador, conduziu, entre 2021 e 2024, um processo de autoavaliação. Este sumário executivo apresenta, de forma sucinta, os principais achados dessa autoavaliação, que analisou o desempenho do programa e identificou potencialidades e fragilidades, com o objetivo de subsidiar decisões estratégicas para o quadriênio 2025-2028.

A autoavaliação do PPGECEI fundamenta-se no princípio de que a perenidade institucional está intrinsecamente vinculada à capacidade de monitoramento sistemático tanto das dinâmicas externas quanto do ambiente interno, processo que simultaneamente fomenta a aprendizagem organizacional e promove a adaptação contínua. O método adotado incorporou criticamente avaliações prévias da CAPES e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da ESPM, além de princípios norteadores extraídos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) desta última, assegurando assim coerência estratégica com as diretrizes acadêmicas vigentes e respostas adequadas às demandas emergentes da sociedade.

2. Breve Descritivo da Autoavaliação

O processo percorrido pelo PPGECEI baseou-se nas etapas sugeridas na seção “Operacionalização Técnica da Autoavaliação” e no anexo 2 do relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação da CAPES de 2019, ajustadas para refletir as particularidades do programa. Assim, esta autoavaliação passou por três etapas: Políticas e Preparação; Procedimentos; e Resultados e Futuros.

2.1. Políticas e Preparação:

A Comissão de Autoavaliação (CAA) foi composta por 15 membros, incluindo seis docentes representantes das duas linhas de pesquisa do PPGECEI (Gestão Estratégica de Setores, Negócios e Territórios Criativos e Design e Inovação de Processos e Produtos Criativos), dois técnicos administrativos, dois discentes, três egressos, uma profissional do mercado e uma representante externa.

O núcleo da CAA analisou resultados recentes da avaliação da CAPES e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da ESPM, que embasaram o planejamento estratégico do PPGECEI. Esse planejamento, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional da ESPM, foi incluído na proposta de doutorado submetida à APCN e aprovada em 2024.

Então, triangulando fatores observados no plano estratégico do PPGECEI e nas avaliações prévias da CAPES e da CPA da ESPM, complementados por fatores observados na matriz de autoconhecimento (sugerida no relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação da CAPES de 2019), elaborou-se um levantamento preliminar de 117 dimensões para a autoavaliação.

2.2 Procedimentos:

O projeto de autoavaliação, contemplando objetivos, princípios, estratégias, métodos e instrumentos para coleta e análise de dados, além de recursos, responsáveis e cronograma, foi validado em colegiado, avançando para a segunda etapa, dedicada à aplicação de seus procedimentos. Neste momento, o núcleo da CAA se organizou em três equipes:

- Equipe de coleta e análise de dados qualitativos - Realização de quatro grupos focais (três com discentes de turmas distintas e um com egressos), mediados por profissional externo para garantir neutralidade. Os debates abordaram temas como currículo, infraestrutura, orientação e impacto do programa.
- Equipe de coleta e análise de dados quantitativos - Responsável pela avaliação dos dados de duas *surveys* independentes:
 - *Survey* do PPGECEI: Aplicada a 10 docentes, 47 discentes e egressos, com 34 itens em escala de 1 a 5, avaliando satisfação com linhas de pesquisa, infraestrutura e produção intelectual.
 - *Survey* da CPA: Aplicada a 23 discentes e 11 docentes, com 37 itens em escala Likert, focando em percepções sobre ética, inclusão e integração com a sociedade.
- Equipe de análise de indicadores - Análise de dados de produção acadêmica (artigos, participação em congressos, orientações) consolidados nos relatórios anuais anteriores do programa.

2.3. Resultados e Futuros:

Os dados foram sintetizados em um relatório parcial, discutido em seminários integradores com os 15 membros da CAA, incluindo ajustes sugeridos por discentes, egressos e representantes externos. O documento final foi incorporado ao Planejamento Estratégico do PPGECEI e disponibilizado em seu website, na forma deste sumário executivo, garantindo transparência.

3. Análise dos Dados

Os dados obtidos foram analisados à luz dos três grandes quesitos adotados pela CAPES na ficha de avaliação de programas de pós-graduação: Programa, Formação e Impacto na Sociedade.

3.1 Programa

A estrutura interdisciplinar, que integra linhas de pesquisa dedicadas à Gestão e ao Design, foi amplamente elogiada. Nas *surveys*, discentes e egressos (média 4,55 de 5) e docentes (média 4,56 de 5) demonstraram alta satisfação com o currículo interdisciplinar do programa.

Discentes e egressos solicitaram a ampliação de disciplinas optativas para aumentar o potencial de personalização das trilhas de aprendizagem, embora 95% tenham concordado que o currículo integra satisfatoriamente teoria e prática.

A infraestrutura física e digital foi destacada como excelente. Na *survey* da CPA, 86% concordaram totalmente com a adequação das salas de aula e da biblioteca, e 78% com o ambiente virtual. Testemunhos como "*A infraestrutura da ESPM é bizarra. Nota 10*" (Aluno 7, Grupo Focal 2) reforçam essa percepção. As sugestões para aprimoramento incluíram a criação de espaços para prototipagem, alinhados ao foco do programa em inovação.

3.2 Formação

Docentes foram avaliados como altamente capacitados (média de 4,77 na *survey* do PPGECEI) e disponíveis (78% de concordância total na *survey* da CPA). A prática de alocação de duplas de professores por disciplina foi elogiada por promover interdisciplinaridade e oferecer críticas diversificadas, como relatado em um dos grupos focais: "*O olhar de um pode ser mais teórico que do outro (...) desenvolve senso crítico*" (Egresso 3, Grupo 4).

A alocação pré-determinada de orientadores suscitou questionamentos, embora a satisfação com o processo de orientação tenha permanecido elevada, com depoimentos como "*Minha orientadora me pegou no colo para me ajudar*" (Aluno 11, Grupo 2).

A produção de discentes e egressos foi avaliada de forma moderada pelos docentes (média de 3,3). Apesar disso, relatos de egressos destacaram impactos positivos em suas trajetórias profissionais, incluindo convites para lecionar, participação em congressos internacionais (ex.: México e Portugal) e o desenvolvimento de produtos técnicos adotados pelo mercado. Cabe destacar que, na *survey* da CPA, 94% dos respondentes concordaram que o programa agrega conhecimentos aplicáveis à vida profissional.

3.3 Impacto na Sociedade

No que se refere ao impacto do programa, é importante atentar para quesitos como visibilidade e integração com a sociedade, bem como observar os processos de interiorização e internacionalização. O PPGECEI ampliou sua visibilidade por meio de premiações de discentes, atualizações regulares no site e presença em mídias sociais.

A integração com a sociedade se materializou por meio de projetos de extensão com instituições como o Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Globoplay e Anistia Internacional, os quais resultaram em produtos técnico-tecnológicos reconhecidos por certificados de capacidade técnica

emitidos pelos parceiros. Além disso, a visibilidade do programa foi impulsionada por iniciativas como o lançamento do Índice de Desenvolvimento Potencial da Economia Criativa (IDPEC), ferramenta para apoiar políticas públicas culturais, desenvolvida pelo PPGECEI.

Complementando essas ações, as iniciativas de internacionalização, percebidas positivamente por discentes, egressos e docentes, incluíram convites a docentes estrangeiros e apoio à participação em congressos no exterior. No entanto, alunos e egressos acreditam que essas ações poderiam ser mais diversificadas (dando mais espaço para trocas com professores, pesquisadores e instituições do Sul Global), além de mais frequentes e acessíveis (por meio de intercâmbios online).

Em paralelo, casos de produtos técnico-tecnológicos derivados de dissertações de mestrado, apresentados ou aplicados em diversas cidades brasileiras, indicam que a interiorização do programa está em evolução: “Fiz uma pesquisa que depois rodou uma exposição pelos CCBs do Brasil. (...) Consegui essa oportunidade de pegar o trabalho que a gente criou (...) e trazer pro Brasil, ter uma execução dele. (...) Minha pesquisa virou um produto, foi para o mercado” (Egresso#1, Grupo#4).

Por fim, a inclusão social emergiu como uma oportunidade de aprimoramento: 39% dos respondentes da CPA foram neutros quanto às ações de inclusão da ESPM, destacando a importância de ações afirmativas recentes do PPGECEI, como a oferta de bolsas sociais, sinalizando o compromisso do programa em ampliar sua diversidade.

4. Considerações Finais

Este processo de autoavaliação contribui para o aprendizado do percurso a ser trilhado pelo PPGECEI, permitindo que o programa alcance sua missão e concretize sua visão de futuro. Assim, por meio desse processo, o PPGECEI busca aprimorar sua qualidade acadêmica e ampliar seu impacto social, formando profissionais capacitados para promover transformações nas organizações e na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento da Economia Criativa, da Estratégia e da Inovação no Brasil. Uma nova rodada de autoavaliação está prevista para ocorrer nos anos 2027-2028, de forma a criar contínuos insumos para a evolução do planejamento estratégico e para avaliação do caminho percorrido pelo PPGECEI no cumprimento de sua missão, visão e objetivos.

Para mais informações sobre o PPGECEI e seu processo de autoavaliação, entre em contato com o coordenador no programa, Prof. João Figueiredo: joao.silva@espm.br